



Caminhos de cuidado: estratégias para facilitar o acesso e cuidado de mães adolescentes

Care pathways: strategies to facilitate access and care for teenage mothers

Rutas de atención: estrategias para facilitar el acceso y la atención de madres adolescentes

DOI: 10.55905/revconv.17n.2-025

Originals received: 12/29/2023

Acceptance for publication: 01/19/2024

Larayne Gallo Farias Oliveira

Doutoranda em Ciências

Instituição: Universidade de São Paulo (USP)

Endereço: São Paulo – São Paulo, Brasil

E-mail: larayne@usp.br

Lislaine Aparecida Fracoli

Doutora em Enfermagem

Instituição: Universidade de São Paulo (USP)

Endereço: São Paulo – São Paulo, Brasil

E-mail: lislaine@usp.br

Alfredo Almeida Pina-Oliveira

Doutor em Ciências

Instituição: Universidade de São Paulo (USP)

Endereço: São Paulo – São Paulo, Brasil

E-mail: alfredopina@usp.br

Anna Luiza de Fátima Pinho Lins Gryscek

Doutora em Enfermagem

Instituição: Sistema Único em Saúde, Universidade de São Paulo (USP)

Endereço: São Paulo – São Paulo, Brasil

E-mail: gryscek@usp.br

Débora Rodrigues Vaz

Doutora em Enfermagem

Instituição: Universidade de São Paulo (USP)

Endereço: São Paulo – São Paulo, Brasil

E-mail: debora.vaz@usp.br



Talitha Zileno Pereira

Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)
Instituição: Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Endereço: Ilhéus – Bahia, Brasil
E-mail: tzpereira@uesc.br

Jerusa Costa dos Santos

Mestra em Ciências da Saúde
Instituição: Universidade de São Paulo (USP)
Endereço: São Paulo – São Paulo, Brasil
E-mail: jerusacs@usp.br

Denise Maria Campos de Lima Castro

Mestra em Ciências da Saúde
Instituição: Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein
Endereço: São Paulo – São Paulo, Brasil
E-mail: denise.castro@einstein.br

Fátima Madalena de Campos Lico

Pós-Doutoranda em Enfermagem
Instituição: Universidade de São Paulo (USP)
Endereço: São Paulo – São Paulo, Brasil
E-mail: fatimalico@gmail.com

Laiza Gallo Farias

Especialista em Fisioterapia Hospitalar: UTI, Graduada em Medicina
Instituição: Centro Universitário UNIDOMPEDRO
Endereço: Salvador – Bahia, Brasil
E-mail: laizagfarias@hotmail.com

RESUMO

A explorar as estratégias para facilitar o acesso e cuidado de mães adolescentes, mergulhando em soluções que visam superar os obstáculos que permeiam essa fase crucial da vida. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em dezembro de 2023 nas bases de dados MEDLINE, Web of Science e SCOPUS, sem limitações quanto ao idioma e à data de publicação. Utilizou-se os descritores indexados no DeCS e MeSH: “Adolescent Mothers”, “Effective Access to Health Services” e Primary Health Care combinados por meio do operador booleano “and”. Os resultados obtidos foram exportados para o software Mendeley® e, posteriormente, para o aplicativo Rayyan®. Foram elegíveis seis estudos e os resultados foram categorizados em três categorias: intervenções educacionais e de conscientização, melhoria da acessibilidade aos serviços de saúde e abordagens de apoio psicossocial. As estratégias eficazes para promover o acesso e o cuidado adequado às necessidades de mães adolescentes podem variar, mas geralmente envolvem a implementação de programas abrangentes de saúde sexual e reprodutiva, educação acessível sobre cuidados pré-natais e pós-natais, disponibilidade de serviços de saúde especializados para adolescentes, além do apoio emocional e psicossocial.



Palavras-chave: mães adolescentes, acesso efetivo aos serviços de saúde, atenção primária à saúde.

ABSTRACT

To explore strategies to facilitate access and care for teenage mothers, delving into solutions that aim to overcome the obstacles that permeate this crucial phase of life. This is an integrative literature review, carried out in December 2023 in the MEDLINE, Web of Science and SCOPUS databases, without limitations regarding language and date of publication. The descriptors indexed in DeCS and MeSH were used: “Adolescent Mothers”, “Effective Access to Health Services” and Primary Health Care combined using the Boolean operator “and”. The results obtained were exported to the Mendeley® software and, later, to the Rayyan® application. Six studies were eligible and the results were categorized into three categories: educational and awareness interventions, improving accessibility to health services and psychosocial support approaches. Effective strategies to promote access to and care appropriate to the needs of adolescent mothers may vary, but generally involve the implementation of comprehensive sexual and reproductive health programs, accessible education about prenatal and postnatal care, availability of specialized health services for adolescents, in addition to emotional and psychosocial support.

Keywords: adolescent mothers, effective access to health services, primary health care.

RESUMEN

Explorar estrategias para facilitar el acceso y la atención de madres adolescentes, profundizando en soluciones que apunten a superar los obstáculos que permean esta etapa crucial de la vida. Se trata de una revisión integrativa de la literatura, realizada en diciembre de 2023 en las bases de datos MEDLINE, Web of Science y SCOPUS, sin limitaciones de idioma y fecha de publicación. Se utilizaron los descriptores indexados en DeCS y MeSH: “Madres Adolescentes”, “Acceso Efectivo a Servicios de Salud” y Atención Primaria de Salud combinados mediante el operador booleano “y”. Los resultados obtenidos se exportaron al software Mendeley® y, posteriormente, a la aplicación Rayyan®. Seis estudios fueron elegibles y los resultados se clasificaron en tres categorías: intervenciones educativas y de concientización, mejora de la accesibilidad a los servicios de salud y enfoques de apoyo psicosocial. Las estrategias efectivas para promover el acceso y la atención adecuada a las necesidades de las madres adolescentes pueden variar, pero generalmente involucran la implementación de programas integrales de salud sexual y reproductiva, educación accesible sobre atención prenatal y posnatal, disponibilidad de servicios de salud especializados para adolescentes, además de apoyo emocional y psicosocial.

Palabras clave: madres adolescentes, acceso efectivo a los servicios de salud, primeros auxilios.

1 INTRODUÇÃO

A jornada da maternidade é uma experiência única, repleta de desafios e descobertas, que se torna ainda mais complexa quando vivenciada durante a adolescência (Andrade *et al.*, 2022). As mães adolescentes frequentemente enfrentam barreiras significativas para acessar cuidados



de saúde adequados durante o período pré-natal, fato que destaca a necessidade urgente de estratégias inovadoras e compassivas (Goes *et al.*, 2023).

Ao descobrir-se grávida durante a adolescência, uma mãe jovem se depara não apenas com as mudanças físicas inerentes à gestação, mas também com uma série de questões emocionais, sociais e econômicas (Lima; Gonçalves, 2023). O processo de navegar pela maternidade enquanto ainda se é uma adolescente frequentemente envolve lidar com estigmas sociais, julgamentos e, por vezes, a necessidade de equilibrar responsabilidades educacionais e familiares (Goes *et al.*, 2023; Wosniak *et al.*, 2022).

Contudo, a resiliência das mães adolescentes é notável, muitas delas encontram força e determinação para enfrentar os desafios, buscando apoio em suas redes sociais e recursos disponíveis (Andrade *et al.*, 2022). O estudo realizado por Duran *et al.* (2022) teve como meta analisar a conexão entre a percepção da maternidade, a crise e a resiliência durante a gravidez na adolescência. Os resultados indicaram que ao contar com os recursos necessários, a capacidade de resiliência poderia ser aprimorada, proporcionando mais elementos na vida das adolescentes para enfrentar desafios e emergir mais fortalecidas de cada experiência.

Desta forma, é importante reconhecer que, embora a maternidade na adolescência possa ser complexa, ela também oferece oportunidades para crescimento pessoal e desenvolvimento. Ao implementar estratégias de apoio e acesso a cuidados de saúde adequados, é possível criar um ambiente que capacita essas adolescentes a enfrentar os desafios de maneira mais eficaz, promovendo não apenas sua própria saúde, mas também a saúde e o bem-estar de seus filhos (Andrade *et al.*, 2022; Frizzo *et al.*, 2019).

Muitas adolescentes grávidas enfrentam desafios significativos ao buscar serviços de saúde, desde a falta de informação sobre cuidados pré-natais até barreiras econômicas e sociais que dificultam o acesso regular a profissionais de saúde. Essas barreiras podem resultar em atrasos na busca por cuidados, limitando as oportunidades de intervenções preventivas e orientação crucial durante a gestação (Vieira *et al.*, 2013). Neste escopo, Cavalcante, Pontes e Soares (2022) ressaltaram a importância do acesso efetivo aos serviços de saúde para adolescentes, bem como o suporte de suas redes, a fim de que seus direitos sejam reconhecidos e assegurados.

É fundamental implementar estratégias que facilitem o acesso das gestantes adolescentes aos serviços de saúde (Carvacho *et al.*, 2008). Isso envolve não apenas a disponibilidade de



serviços acessíveis, mas também a promoção de programas de educação para informar as adolescentes sobre a importância do acompanhamento pré-natal e os recursos disponíveis. A abordagem integrada, que considera fatores sociais, emocionais e econômicos, é essencial para superar as barreiras ao acesso à saúde e garantir que as gestantes adolescentes recebam o apoio necessário para uma gravidez saudável e segura (Martins *et al.*, 2019).

Ademais, no contexto da captação de gestantes para a Atenção Primária à Saúde (APS), o Previnhe Brasil desempenha um papel crucial (Oliveira *et al.*, 2023). Ao focar a expansão e qualificação do pré-natal, o programa busca identificar precocemente gestações e garantir que as gestantes se integrem aos serviços de APS de maneira eficaz (Leopoldo *et al.*, 2022). A estratégia visa não apenas melhorar a cobertura do pré-natal, mas também assegurar um acompanhamento contínuo durante toda a gestação, promovendo assim a saúde materna e neonatal, o que inclui a captação de mães adolescentes (Santos; Soares; Pontes, 2023).

Desta forma, a complexidade dessa questão vai além das implicações no contexto da gestação, abrangendo aspectos sociais, culturais e econômicos (PAULA; SANTOS, 2024). Neste contexto, Vallejo (2024), defende que compreender a interseção desses elementos é fundamental para desenvolver abordagens holísticas e eficazes, garantindo que as mães adolescentes recebam o suporte necessário para uma gestação saudável e bem-sucedida.

Desta forma, este estudo se propõe a explorar as estratégias para facilitar o acesso e cuidado de mães adolescentes, mergulhando em soluções que visam superar os obstáculos que permeiam essa fase crucial da vida. Ao traçar esses caminhos de cuidado, espera-se não apenas mitigar os desafios enfrentados por essa população, mas também empoderar as mães adolescentes a assumirem o controle de sua saúde e do futuro de seus filhos.

2 MÉTODOS

Trata-se de uma Revisão Integrativa que de acordo com Souza, Silva e Carvalho, (2010), essa abordagem de revisão possibilita uma compreensão abrangente do fenômeno ou problema analisado, com análises dos resultados para aplicação na Prática Baseada em Evidência. A elaboração da revisão passou por seis etapas descritas por Mendes, Silveira e Galvão (2008), a saber: 1) formulação da pergunta de pesquisa, 2) pesquisa na literatura por estudos primários, e) extração de dados dos estudos selecionados, 4) avaliação dos estudos incluídos, 5) interpretação dos resultados e, por último, 6) a apresentação da revisão.



A pergunta orientadora para condução desta revisão foi: "Quais são as estratégias eficazes para promover o acesso e o cuidado adequado às necessidades de mães adolescentes?". Esta foi definida a partir da estratégia PICO: P (População) – “mães adolescentes”, I (Fenômeno de Interesse) – “estratégias eficazes para promover o acesso e cuidado adequado”, e Co (Contexto) – “APS”.

Com o objetivo de ampliar os resultados da pesquisa, foram incorporados termos da linguagem cotidiana associados aos descritores controlados da terminologia em saúde dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (Mesh), seguindo a seguinte estratégia de busca: (“Adolescent Mothers” OR “Adolescent pregnancy” OR “teenage pregnancy”) AND (“Effective Access to Health Services” OR “Universal Access to Health Care Services” OR “Health Services Accessibility”) AND (Primary Health Care) , conforme apresentado no Quadro 1.

Conduziu-se uma pesquisa avançada em dezembro de 2023 para localizar estudos primários nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed) através da National Library of Medicine; Web of Science através da Clarinete Analytics; SCOPUS através da Elsevier. O software Rayyan® - Intelligent Systematic Review - foi utilizado como ferramenta para a separação, organização e seleção dos artigos.

Quadro 1 - Estratégias de busca utilizadas nas bases. São Paulo, SP, Brasil, 2024.

BASES DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA
MEDLINE/PubMed	(((((Adolescent Mothers [MeSH Terms]) OR (Adolescent pregnancy [MeSH Terms]))) AND (Effective Access to Health Services [MeSH Terms]))) AND (Primary Health Care [MeSH Terms])
WEB OF SCIENCE	Adolescent Mothers OR Adolescent pregnancy OR teenage pregnancy (Topic) AND Effective Access to Health Services (Topic) AND Primary Health Care (Topic)
SCOPUS	(TITLE-ABS-KEY (Adolescent Mothers) OR TITLE-ABS-KEY (Adolescent pregnancy) AND TITLE-ABS-KEY (Effective Access to Health Services e) AND TITLE-ABS-KEY (Primary Health Care))

Fonte: Buscas na Medline via Pubmed, Web Of Science e Scopus elaborado pelos autores, 2023.

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão na pesquisa: foram considerados apenas artigos primários que tratavam das estratégias para facilitar o acesso e cuidado de mães adolescentes à APS; incluíram-se artigos publicados sem restrição de idioma e sem limitação temporal. Foram propositadamente excluídos artigos que se enquadravam em categorias como revisões de literatura, reflexões, guias, comentários, resumos de conferências, teses, dissertações,



trabalhos de conclusão de curso, cartas do editor, relatórios, documentos oficiais de programas nacionais e internacionais, capítulos de livros, e-books e estudos duplicados.

A pesquisa conduzida nas bases de dados identificou um total de 1.032 publicações, distribuídas entre 562 no MEDLINE, 119 na Web of Science e 351 no Scopus (conforme indicado na Tabela 1). Os resultados foram transferidos para o software de gestão de referências Mendeley®, onde foram eliminados 812 estudos duplicados. Posteriormente, por meio do aplicativo Rayyan®, foram descartados mais 87 estudos considerados não elegíveis, resultando em 133 artigos que foram submetidos à avaliação dos títulos e resumos por dois revisores independentes.

Tabela 1 - Estudos encontrados por meio da combinação de termos de pesquisa conforme a base de dados utilizada. São Paulo, SP, Brasil, 2024.

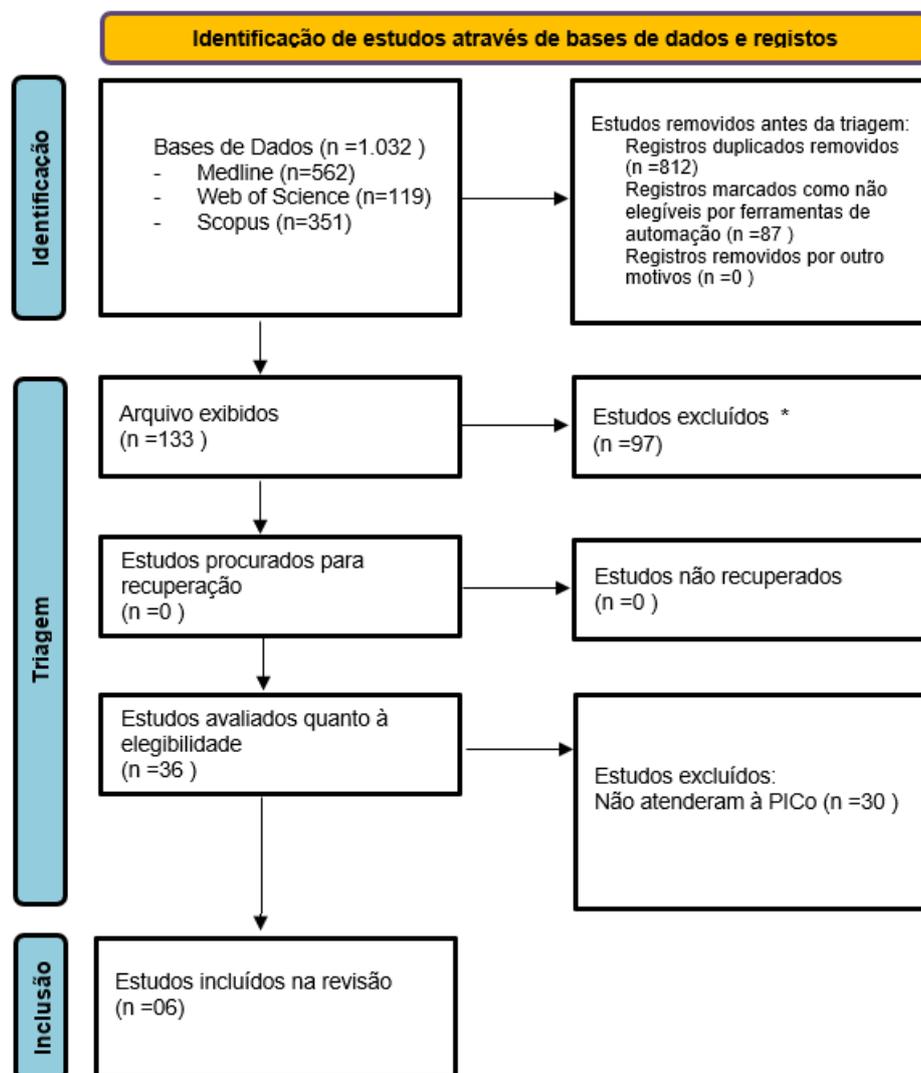
Descritores	MEDLINE	Web Of Science	Scopus
“Primary Health Care” OR “Primary Healthcare” AND “Quality, Access and Evaluation of Health Care” AND “Comprehensive Health Care”	562	119	351

Fonte: Buscas na Medline via Pubmed, Web Of Science e Scopus elaborado pelos autores, 2024.

Foram examinados os títulos e resumos de 133 artigos por meio do aplicativo Rayyan® para avaliar se estavam em conformidade com os critérios de elegibilidade. Dentre esses, 97 artigos foram descartados. Após a fase inicial de pré-seleção, restaram 36 artigos, e, ao final da análise completa dos textos, seis foram escolhidos por abordarem a questão central da investigação. As diversas etapas do processo de seleção dos artigos integrados na Revisão Integrativa são apresentadas na Figura 1, em conformidade com as orientações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA)



Figura 1 - Fluxograma das etapas de seleção da amostra dos artigos da Revisão Integrativa conforme PRISMA. São Paulo, SP, Brasil, 2024.



Fonte: PRISMA (2024).

No que se refere à análise, dois avaliadores independentes conduziram a avaliação dos estudos de forma cega. Em casos de discordância, a opinião de um terceiro avaliador era solicitada. As reuniões para avaliar os artigos incluídos na Revisão Integrativa foram realizadas por meio da plataforma Google Meet®. O processo de seleção dos artigos seguiu os critérios de inclusão e a pergunta de pesquisa, visando reduzir os riscos de vieses de seleção e assegurar rigor metodológico na inclusão dos estudos até a formação da amostra final.

Os dados dos estudos incluídos foram coletados por oito pesquisadores por meio do instrumento validado por Ursi (2005), abrangendo variáveis como a identificação do artigo (título do periódico, autores, país, ano de publicação e idioma), a instituição responsável pela pesquisa,



as características metodológicas (tipo de estudo, critérios de seleção da amostra), as intervenções realizadas, os resultados e suas implicações, o nível de evidência e a avaliação do rigor metodológico. A avaliação do rigor metodológico dos artigos selecionados foi conduzida de acordo com os critérios estabelecidos pelo Critical Appraisal Skills Programme (Long; French; Brooks, 2020).

3 RESULTADOS

Os resultados estão detalhados de maneira descritiva no Quadro 2, com o propósito de condensar as informações e estimular a discussão. No que se refere à interpretação dos resultados, esta foi realizada de forma qualitativa, analisando a frequência e as semelhanças entre os estudos pertinentes.

Quadro 2 - Síntese de estudos primários relacionados às estratégias eficazes para promover o acesso e o cuidado adequado às necessidades de mães adolescentes, São Paulo, SP, Brasil, 2024.

ID	Autor (Ano)	Objetivo	Principais achados
01	Santos et al. (2020)	Identificar a assistência do enfermeiro diante da gravidez na adolescência e os fatores que influenciam, além de propor um fluxograma de atendimento do enfermeiro em Estratégia de Saúde da Família.	O tripé formado pela família, a comunidade e a escola, cuja responsabilidade é guiar as adolescentes em suas decisões relacionadas à sexualidade e reprodução, enfrenta restrições significativas ao desempenhar sua função. O enfermeiro deve realizar iniciativas alinhadas com as políticas públicas, adotando abordagens criativas e inovadoras para fortalecer o vínculo e facilitar diálogos e escuta qualificados.
02	Amod; Halana; Smith (2019)	Explorar as experiências vividas e as percepções de apoio entre as mães em idade escolar.	As integrantes contavam com seus pequenos sistemas sociais, englobando suas famílias e colegas, como fonte de suporte. Elas não tinham familiaridade com as políticas de educação inclusiva e percebiam que eram alvo de estigmatização por parte de professores, profissionais de saúde e membros da comunidade. Apesar disso, as jovens mães demonstraram uma forte determinação em concluir seus estudos e superar os desafios enfrentados. Os resultados indicam que, para aprimorar o suporte, as intervenções devem abranger os contextos sociais nos quais as mães adolescentes estão inseridas.
03	Bah (2016)	Explorar e descrever as principais causas da gravidez e da procriação na adolescência, apesar do fato de que os contraceptivos estão amplamente disponíveis e a educação para a vida familiar é ensinada em todas as escolas.	As adolescentes necessitam de informações precisas e equilibradas sobre sexualidade, comportamento sexual e contracepção para evitar atividades indesejadas. É crucial promover discussões abertas e desenvolver habilidades de comunicação, decisão e resolução de problemas. A gravidez na adolescência e a parentalidade não são problemas únicos, mas têm diversas causas e consequências. O apoio social desempenha um papel fundamental em ajudar as mães adolescentes a adquirirem habilidades para sobreviver, crescer e alcançar o sucesso diante das complexidades da gravidez e maternidade na adolescência.
04	Vieira Martins et al. (2023)	Destacar ações que podem orientar os profissionais de saúde em capacitar os adolescentes jovens a se tornarem mais	A melhoria do acesso ao planejamento familiar, à educação sexual nas escolas, às intervenções comunitárias e às políticas contribuem grandemente para reduzir o risco de gravidez na adolescência e a adoção de um comportamento sexual respeitoso e responsável.



		conscientes e capazes de tomar decisões informadas sobre sua vida sexual, saúde e futuro.	Além disso, os profissionais de saúde podem apoiar as adolescentes grávidas na tomada de decisões nestas circunstâncias e prestar cuidados de saúde adequados.
05	Hadley (2020)	Examinar as causas das precoces gravidezes adolescentes com menos de 19 anos.	Três ações cruciais incluem a implementação de Educação Sexual Relacionada à Saúde (RSHE) de alta qualidade, sensibilidade dos serviços e profissionais às necessidades das adolescentes e a eliminação de barreiras para buscar aconselhamento. Essas mudanças visam proporcionar prevenção primária a todos os jovens, permitindo que os recursos locais foquem em apoio mais intensivo para aqueles com necessidades complexas, sendo uma oportunidade-chave a ser abordada pela próxima Estratégia de Saúde e Assistência Social.
06	Queiroz et al. (2017)	Descrever as mudanças no cuidado de enfermagem no pré-natal após a implementação do grupo de gestantes adolescentes norteado pelas expectativas e experiências de adolescentes grávidas.	O ambiente proporcionado pelo grupo de gestantes adolescentes funciona como um espaço de interação e fortalecimento de laços, encorajando-as a expressar suas necessidades durante essa fase, o que resulta na reconstrução de conexões significativas. As estratégias educativas destinadas a promover o autocuidado tanto para as adolescentes quanto para o bebê incentivam a troca de aprendizados por meio do compartilhamento de experiências, dúvidas e crenças entre elas.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Com base nos resultados identificados, foram estabelecidas três categorias, que foram: intervenções educacionais e de conscientização, melhoria da acessibilidade aos serviços de saúde e abordagens de apoio psicossocial.

4 DISCUSSÃO

4.1 INTERVENÇÕES EDUCACIONAIS E DE CONSCIENTIZAÇÃO

As intervenções educacionais e de conscientização desempenham um papel fundamental na promoção da saúde materna, especialmente entre as mães adolescentes. Segundo Mazarro et al. (2010), essas estratégias abrangem uma abordagem abrangente, direcionada não apenas para a prevenção da gravidez na adolescência, mas também para capacitar as jovens mães com informações cruciais sobre seus direitos de saúde, opções de cuidado e o acesso aos serviços disponíveis.

O primeiro componente dessas intervenções concentra-se em educar as mães adolescentes sobre seus direitos no contexto da saúde (Rosaneli; Costa; Sutile, 2020). Isso envolve fornecer informações claras e acessíveis sobre os serviços disponíveis, esclarecendo seus direitos reprodutivos e as opções de cuidado à disposição (Figueredo, 2020). Ao capacitar essas jovens mulheres com conhecimento, busca-se fortalecer sua capacidade de tomar decisões informadas e promover uma abordagem proativa em relação à sua saúde.



Além disso, o segundo aspecto dessas intervenções abrange a análise de programas de conscientização específicos, direcionados tanto para a prevenção da gravidez na adolescência quanto para a promoção geral da saúde materna (Berlofi *et al.*, 2006; Bennett; Assefi, 2005). Esses programas buscam não apenas informar sobre métodos contraceptivos e práticas seguras durante a gravidez, mas também abordar questões mais amplas, como o papel da nutrição adequada, cuidados pré-natais e pós-natais, além do suporte psicossocial necessário.

Ao combinar essas duas frentes - educação sobre direitos de saúde e programas de conscientização - as intervenções educacionais e de conscientização têm o potencial de impactar positivamente a saúde das mães adolescentes. Essas abordagens não apenas visam prevenir a gravidez precoce, mas também capacitam as jovens mães a enfrentarem os desafios da maternidade com informação, apoio e recursos adequados (Santos *et al.* 2020), promovendo assim uma transição mais saudável para a vida adulta e parentalidade (Vieira Martins, 2023).

Desta forma, Hadley (2020) defende que a abordagem de estratégias inovadoras para facilitar o acesso e cuidado de mães adolescentes durante o pré-natal é essencial para melhorar os resultados de saúde. Ao enfrentar os desafios específicos que essa população enfrenta e implementar soluções adaptadas, podemos construir um futuro mais saudável para mães adolescentes e seus filhos. A colaboração entre profissionais de saúde, educadores e comunidades é fundamental para o sucesso dessas estratégias.

4.2 MELHORIA DA ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

A acessibilidade aos serviços de saúde é um pilar essencial para garantir o bem-estar de toda a população (Oliveira *et al.*, 2024), e as mães adolescentes frequentemente enfrentam desafios significativos nesse aspecto. As mães adolescentes enfrentam obstáculos únicos quando se trata de acessar serviços de saúde (Queiroz *et al.*, 2017). Além das preocupações comuns relacionadas à saúde materna e infantil, essas jovens mães muitas vezes têm limitações financeiras e logísticas que afetam sua capacidade de buscar assistência à saúde (Bah, 2016).

A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel crucial na promoção da saúde e no cuidado durante a gestação, sendo fundamental garantir que as adolescentes grávidas tenham acesso adequado e acolhimento nos serviços de saúde (Gradim; Ferreira; Moraes, 2010). Muitas adolescentes enfrentam desafios adicionais durante a gravidez devido a estigmas sociais, falta de apoio familiar, questões financeiras e barreiras educacionais (Feltran *et al.*, 2022). Portanto, a



APS deve ser projetada e adaptada para atender a essas demandas específicas (Oliveira *et al.*, 2023).

Um dos pontos-chave na promoção da acessibilidade é a oferta de informação clara e compreensível sobre os cuidados pré-natais, direitos da gestante adolescente e opções disponíveis. É essencial que os profissionais de saúde envolvidos nesse processo se comuniquem de maneira empática e respeitosa, garantindo um ambiente livre de julgamentos (Barbastefano; Girianelli; Vargens, 2010).

Desta forma, uma das principais áreas de investigação concentra-se na redução de barreiras (Oliveira *et al.*, 2023). A integração de informações sobre saúde sexual e reprodutiva nas escolas, bem como programas de conscientização na comunidade, também desempenha um papel crucial na melhoria da acessibilidade aos serviços de saúde para mães adolescentes (Hadley, 2020). Ao promover uma compreensão abrangente sobre cuidados pré-natais, planejamento familiar e serviços disponíveis, essas iniciativas contribuem para que as jovens mães tomem decisões informadas e acessem assistência à saúde de forma mais eficaz (Amod; Halana; Smith, 2019).

Outro aspecto relevante é garantir que os serviços de saúde estejam geograficamente acessíveis, evitando deslocamentos excessivos e onerosos (Oliveira *et al.*, 2023). Além disso, é necessário considerar a disponibilidade de transporte público e a acessibilidade física das instalações de saúde para atender às necessidades das gestantes adolescentes (Hadley, 2020). Ademais, a integração de serviços de saúde mental na APS também é fundamental, uma vez que muitas gestantes adolescentes podem enfrentar desafios emocionais durante a gravidez (Schwartz; Vieira; Geib, 2011). O apoio psicossocial adequado pode contribuir significativamente para o bem-estar emocional das adolescentes grávidas (Levandowski *et al.*, 2017).

Nesta mesma perspectiva, investir em programas de educação e conscientização voltados para adolescentes é uma estratégia-chave. Informar sobre a importância do pré-natal, os cuidados necessários durante a gravidez e os recursos disponíveis pode ajudar a aumentar a procura por serviços de saúde (Santos *et al.* 2020). Neste sentido, Queiroz *et al.* (2017) apontam que garantir o acesso adequado e o cuidado eficiente durante a gravidez é essencial para promover o bem-estar tanto da mãe quanto do bebê.



4.3 ABORDAGENS DE APOIO PSICOSSOCIAL

A transição para a maternidade durante a adolescência é uma jornada desafiadora que exige apoio emocional e psicossocial significativo (Levandowski *et al.*, 2017). Neste contexto, é fundamental examinar as estratégias que oferecem suporte nesses aspectos, promovendo uma adaptação positiva à maternidade entre as mães adolescentes (Schwartz; Vieira; Geib, 2011).

As estratégias de apoio psicossocial desempenham um papel crucial no fortalecimento emocional das mães adolescentes. Ao examinar essas abordagens, é evidente que programas que oferecem suporte emocional, como aconselhamento individual e em grupo, são essenciais (Santos *et al.* 2020). Essas sessões proporcionam um espaço seguro para expressar preocupações, medos e alegrias, permitindo que as mães adolescentes processem suas emoções e desenvolvam habilidades para enfrentar os desafios associados à maternidade precoce (Amod; Halana; Smith, 2019).

A avaliação de programas que visam fortalecer as redes de apoio social e emocional é fundamental para o sucesso da adaptação das mães adolescentes (Bah, 2016). Iniciativas que promovem grupos de apoio entre pares, mentorias ou serviços de aconselhamento familiar contribuem para a construção de uma comunidade solidária (Vieira Martins *et al.*, 2023). A criação de redes sólidas não apenas oferece suporte prático, como ajuda na resolução de desafios diários, mas também fornece um ambiente de compreensão e aceitação, reduzindo o isolamento e o estigma muitas vezes associados à maternidade na adolescência.

Sendo assim, conforme defendem Queiroz e colaboradores (2017) a integração de programas educativos e preventivos é outra abordagem fundamental. Oferecer informações abrangentes sobre saúde materna, desenvolvimento infantil e estratégias de parentalidade contribui para aumentar a autoeficácia e a confiança das mães adolescentes. Ao capacitá-las com conhecimento prático, esses programas promovem uma maternidade mais informada e, conseqüentemente, uma adaptação mais positiva.

Além disso, a inclusão de profissionais de saúde mental nas equipes de cuidados podem oferecer avaliações regulares do estado emocional das mães adolescentes, identificando sinais precoces de estresse ou depressão pós-parto. Intervenções oportunas, como aconselhamento terapêutico, podem ser implementadas para garantir o bem-estar psicológico das mães adolescentes.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No panorama da saúde materna, a atenção às mães adolescentes desempenha um papel crucial. Garantir o acesso adequado e o cuidado eficiente durante a gravidez é essencial para promover o bem-estar tanto da mãe quanto do bebê. As estratégias eficazes para promover o acesso e o cuidado adequado às necessidades de mães adolescentes podem variar, mas geralmente envolvem a implementação de programas abrangentes de saúde sexual e reprodutiva, educação acessível sobre cuidados pré-natais e pós-natais, disponibilidade de serviços de saúde especializados para adolescentes, além do apoio emocional e psicossocial.

Os estudos indicam abordagens para lidar com a gravidez na adolescência, no entanto, essas descobertas não foram efetivamente convertidas em iniciativas ou projetos. Observa-se que tanto a adolescência quanto a gravidez nessa fase continuam a serem áreas ambíguas no âmbito familiar, político e social. A abordagem integrada, que considera as complexidades associadas à adolescência e à maternidade, é fundamental para garantir que as mães adolescentes recebam cuidados efetivos e personalizados.

É surpreendente notar a escassez de estudos que se aprofundem nas estratégias de acesso e cuidado para as adolescentes grávidas. Enquanto a gravidez na adolescência persiste como uma questão complexa e multifacetada, a lacuna na pesquisa torna-se evidente e suscita a necessidade urgente de uma abordagem mais abrangente.



REFERÊNCIAS

AMOD, Z.; HALANA, V.; SMITH, N. School-going teenage mothers in an under-resourced community: lived experiences and perceptions of support. **Journal of Youth Studies**, v. 22, n. 9, p. 1255-1271, 2019.

ANDRADE, B. A. de et al. Apoio social e resiliência: um olhar sobre a maternidade na adolescência. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, p. eAPE03341, 2022.

BAH, Y. M. Teenage pregnancy: teenage mothers' experiences and perspectives: a qualitative study. **Journal of Health, Medicine and Nursing**, v. 29, n. 2, p. 118-136, 2016.

BARBASTEFANO, P. S.; GIRIANELLI, V. R.; VARGENS, O. M. da C. O acesso à assistência ao parto para parturientes adolescentes nas maternidades da rede SUS. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 31, p. 708-714, 2010.

BENNETT, S. E.; ASSEFI, N. P. School-based teenage pregnancy prevention programs: A systematic review of randomized controlled trials. **Journal of Adolescent Health**, v. 36, n. 1, p. 72-81, 2005.

BERLOFI, L. M. et al. Prevenção da reincidência de gravidez em adolescentes: efeitos de um Programa de Planejamento Familiar. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 19, p. 196-200, 2006.

CARVACHO, I. E. et al. Fatores associados ao acesso anterior à gestação a serviços de saúde por adolescentes gestantes. **Revista de Saúde Pública**, v. 42, p. 886-894, 2008.

CAVALCANTE, M. M. T.; PONTES, A. N.; SOARES, J. de O. Impactos da gravidez na saúde mental das adolescentes: Impacts of pregnancy on the mental health of adolescents. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 6, p. 23162-23171, 2022.

DURAN, T. A. S. et al. Adolescentes Resilientes; Es la Maternidad una Crisis?. **Revista Ecuatoriana de Psicología**, v. 5, n. 13, p. 178-196, 2022.

FELTRAN, E. C. et al. Percepções de mães adolescentes acerca das expectativas e experiências da maternidade na adolescência. **Revista de APS**, v. 25, n. 1, 2022.

FIGUEIREDO, M. L. de. Educação sexual e reprodutiva para adolescentes na atenção primária: Uma revisão narrativa. **Ensaio e Ciência C Biológicas Agrárias e da Saúde**, v. 24, n. 1, p. 82-87, 2020.

FRIZZO, G. B. et al. Maternidade adolescente: a matriz de apoio e o contexto de depressão pós-parto. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 35, p. e3533, 2019.

GOES, E. F. et al. Desigualdades raciais nas tendências da maternidade adolescente e no acesso ao pré-natal no Brasil, 2008-2019. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 1, p. e8312139404-e8312139404, 2023.



GRADIM, C. V. C.; FERREIRA, M. B. L.; MORAES, M. J. O perfil das grávidas adolescentes em uma unidade de saúde da família de Minas Gerais. **Revista de APS**, v. 13, n. 1, 2010.

HADLEY, A.. Teenage pregnancy: strategies for prevention. **Obstetrics, Gynaecology & Reproductive Medicine**, v. 30, n. 12, p. 387-394, 2020.

LEOPOLDO, A. G. S. et al. Intervenção na captação de gestantes: um relato de experiência. **Bionorte**, v. 11, n. S2, 2022.

LEVANDOWSKI, D. C et al. Apoio familiar e gestação na adolescência: um estudo qualitativo com adolescentes do Vale dos Sinos/BR. **Revista Interamericana de Psicología/Interamerican Journal of Psychology**, v. 46, n. 2, p. 297-305, 2012.

LIMA, S. R. R. de; GONÇALVES, J. P. Relações de gênero e gravidez na adolescência: vozes de mães e pais adolescentes de escolas públicas. **Dialogia**, n. 45, p. e23488-e23488, 2023.

LONG, H. A.; FRENCH, D.P.; BROOKS, J. M. Optimising the value of the critical appraisal skills programme (CASP) tool for quality appraisal in qualitative evidence synthesis. **Research Methods in Medicine & Health Sciences**, v. 1, n. 1, p. 31-42, 2020.

MARTINS, M. M. F. et al. Acesso aos serviços de atenção primária à saúde por adolescentes e jovens em um município do Estado da Bahia, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, p. e00044718, 2019.

MAZARO, M. A. et al. Efetividade de um programa de educação e promoção em saúde no período peri gestacional de um grupo de gestantes participantes de uma entidade filantrópica. **Inspirar**, v. 2, p. 151, 2010.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. de C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008.

OLIVEIRA, L. G. F. et al. Acesso e uso equitativo dos serviços de saúde: um desafio para a promoção da universalização em saúde. **Acesso à saúde: desafios, perspectivas, soluções e oportunidades na atenção primária à saúde**. 1ª Edição, São Carlos: Pedro & João Editores, 2023.

OLIVEIRA, L. G. F. et al. Coordenação do cuidado: atributo fundamental para a otimização da Atenção Primária à Saúde. **CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES, [S. l.]**, v. 17, n. 1, p. 1890–1905, 2024.

OLIVEIRA, V. A. de et al. Relação entre indicadores de pré-natal do programa Previne Brasil e mortalidade fetal, infantil e materna por sífilis em Porto Velho–RO. **REVISTA FOCO**, v. 16, n. 9, p. e2907-e2907, 2023.

PAGE, M. J. et al. A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 46, p. e112, 2023.



PAULA, K. da S. de; SANTOS, A. C. dos. As causas da não adesão de gestantes de baixo risco ao pré-natal na Atenção Primária à Saúde e suas repercussões. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 7, n. 14, p. e14677-e14677, 2024.

QUEIROZ, M. V. O. et al. Grupo de gestantes adolescentes: contribuições para o cuidado no pré-natal. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, 2017.

ROSANELI, C. F.; COSTA, N. B.; SUTILE, V. M. Proteção à vida e à saúde da gravidez na adolescência sob o olhar da Bioética. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, 2020.

SANTOS, A. C. F. dos et al. Abordagem do enfermeiro na gravidez na adolescência. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 6, p. 17438-17456, 2020.

SANTOS, K. D. da S.; SOARES, J. de S.; PONTES, A. N. Indicadores do programa previne brasil relacionados ao pré-natal e mulheres com coleta de citopatológico na APS no município de matriz de Camaragibe no 1º e 2º quadrimestre de 2022. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 1, p. 72-84, 2023.

SCHWARTZ, T.; VIEIRA, R.; GEIB, L. T. C. Apoio social a gestantes adolescentes: desvelando percepções. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 5, p. 2575-2585, 2011.

SOUZA, M. T. de; SILVA, M. D. da; CARVALHO, R. de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010.

URSI, E. S. **Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura** [dissertação]. Ribeirão Preto, SP(BR): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP; 2005.

VALLEJO, B. E. Estudio sociodemográfico sobre las causas del embarazo no planificado en adolescentes. **Polo del Conocimiento**, v. 9, n. 1, p. 576-595, 2024.

VIEIRA MARTINS, M. et al. Adolescent pregnancy: An important issue for paediatricians and primary care providers—A position paper from the European academy of paediatrics. **Frontiers in Pediatrics**, v. 11, p. 1119500, 2023.

VIEIRA, A. P. R. et al. Maternidade na adolescência e apoio familiar: implicações no cuidado materno à criança e autocuidado no puerpério. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 12, n. 4, p. 679-687, 2013.

WOSNIAK, E. J. M. et al. Fatores associados à gravidez na adolescência, uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 13, p. e362111335402-e362111335402, 2022.